

302

**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PRODUTOS CERÂMICOS DE OLARIAS DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.** *Edilson Correa, Rodrigo Rosa Tomazetti, Talita Uzeika, Tatiane Angélica Zancanaro, José Mario Doleys Soares (orient.)* (Transportes, UFSM).

Este trabalho tem como objetivo avaliar a resistência mecânica à compressão de blocos cerâmicos de vedação e tijolos maciços que estão sendo produzidos por 52 olarias dos municípios da região central do estado do Rio Grande do Sul. Dentre os produtos analisados destacam-se blocos de 4 furos (17 amostras) e 6 furos (50 amostras) e tijolos maciços (42 amostras). Os ensaios foram realizados obedecendo as recomendações da ABNT (NBR 6461 e NBR 6460) onde os valores médios encontrados para a resistência à compressão para blocos de vedação 4 furos variaram de 1,36 MPa a 4,79 MPa; 0,5 MPa a 4,36 MPa para blocos de vedação de 6 furos; e 4,97 a 15,68 MPa para tijolos maciços. Os coeficientes de variação apresentaram valores entre 3% e 42% para os blocos cerâmicos e de 7% a 47% para os tijolos maciços. A análise geral mostra que a maioria das amostras de blocos de vedação ensaiadas nos municípios da região de Santa Maria apresentaram resistências inferiores aos limites mínimos definidos pela NBR 6461 que é de 1,00 MPa, para o município de Santa Maria quase a totalidade dos blocos de vedação apresentaram resistência à compressão que enquadram os blocos em algum tipo de classe de norma. Todos os tijolos maciços apresentaram resistências superiores aquelas mínimas definidas pela NBR 6460 (1,50 MPa). As faixas de resultados desta pesquisa estão em acordo com àqueles mencionados em literatura de produto com características semelhantes.